

EDITORIAL

A partir deste número, *Atos de Pesquisa em Educação* entra em nova fase e passa a integrar o Sistema Eletrônico de Editoração de Revistas (SEER). Este software foi criado e desenvolvido para a construção e gestão de publicações periódicas eletrônicas. Informações dão conta de que o SEER “foi traduzido e customizado pelo Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (IBICT) baseado no software desenvolvido pelo Public Knowledge Project (Open Journal Systems) da Universidade British Columbia (<http://pkp.sfu.ca/ojs/>)”. Ao pertencer a esta plataforma, além da notável melhoria do seu padrão editorial, *Atos de Pesquisa em Educação* se insere no espírito democrático de acesso livre à informação e ao conhecimento por meio de publicações eletrônicas especializadas.

No momento em que muda de ciclo, faz-se necessário reiterar as idéias que emulam a criação e manutenção deste periódico. Convém lembrar que o título é a tradução e a adaptação do nome da revista criada e dirigida por Pierre Bourdieu, *Actes de la recherche en sciences sociales*. Como o seu famoso modelo, *Atos de Pesquisa em Educação* parte da consideração segundo a qual, para fazer avançar o conhecimento, é importante expor não só os resultados das pesquisas, assim como os processos e os métodos, as ferramentas em ação, enfim, todo o trabalho que, geralmente, fica oculto nos bastidores da investigação. Neste sentido, *Atos de Pesquisa em Educação* pretende ser alguma coisa como um “laboratório vivo”, uma instância de criação no âmbito da pesquisa educacional. Em razão disso, é objetivo do periódico publicar não apenas trabalhos acadêmicos, tais como artigos científicos e resenhas, submetidos aos mais severos escrutínios postos à validação, mas também informes tanto parciais quanto finais de pesquisas voltadas à área de Educação, textos sobre o Estado da Arte de temas educacionais, entrevistas, fórum de discussões, depoimentos, relatos de experiências e materiais empíricos diversos.

O dossiê apresentado neste número, “Sociologia da Educação: estudos empíricos”, objetiva reunir textos inéditos de Sociologia da Educação. Com isso, espera-se fomentar, na área da educação, disposições voltadas ao humilde trabalho de campo, muitas vezes, e injustamente, desvalorizado diante de formas consideradas mais autênticas de exposição, tais como o ensaio, a polêmica erudita e a sùmula teórica, entre outras.

Neste número, inaugura-se uma nova seção, “Formação de autores”, dirigida à publicação de materiais inéditos de autores estreantes. A publicação desses textos, geralmente resultado da parceria docente-discente, visa estimular a produção acadêmica dos alunos e dos novatos na pesquisa educacional e fomentar o exercício da reflexão e da escrita.

Atos de Pesquisa em Educação possui um perfil que pretende cultivar e manter. A subida nas hierarquias de legitimidade cultural, a escalada na classificação do Qualis e os retornos simbólicos decorrentes das chancelas dos órgãos de regulamentação pública, sem constituir necessariamente o objeto de uma procura deliberada, serão, espera-se, consequência do cultivo de um espírito científico e cívico voltado à autonomia da ciência e do pesquisador.

Gilson R. de M. Pereira
Editor